

## **Análise do número de casos de Esquistossomose nos municípios de União dos Palmares, Branquinha e Santana do Mundaú relacionados ao período de enchentes**

**João P. A. Santos<sup>1</sup>; Eduarda C.Santana<sup>1</sup>; João A. R. Neto<sup>1</sup>; João G. A. B. Guimarães<sup>1</sup>; João V. O. S. Costa<sup>1</sup>; Kamilla P. Bandeira<sup>1</sup>; Karla R. C. Galindo<sup>1</sup>; Karolyne S. B. Araújo<sup>1</sup>; Matheus S. B. Ramos<sup>1</sup>; Renata C. W. Nobre<sup>1</sup>; Renata V. Bittar<sup>1</sup>; Thaise S. M. Lima<sup>1</sup>; Thais E. Lima<sup>1</sup>; Monique C. S. Reis<sup>2</sup>**

*<sup>1</sup>Discente do curso de medicina no Centro Universitário Tiradentes (UNIT), 57038-000 Maceió, AL, Brasil. E-mail: joaopedroasantos@hotmail.com. <sup>2</sup>Professora Auxiliar da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL). E-mail: moniquecsto@gmail.com.*

Entre os anos de 2012 e 2015 foram contabilizados pouco mais de 40 mil casos de esquistossomose no estado de Alagoas, com destaque para o número de casos no município de União dos Palmares e a porcentagem de casos nos municípios de Branquinha e Santana do Mundaú. O objetivo deste trabalho foi relacionar o número de casos de esquistossomose em três municípios do Estado de Alagoas e sua relação com o período de enchentes. Trata-se de um estudo comparativo, utilizando dados secundários disponíveis no DATASUS relativos aos anos de 2012 a 2015. As informações obtidas mostram que o município com o maior número de casos ao longo dos 4 anos é União dos Palmares, com 869 casos em 2012, 1.297 em 2013, 1.149 em 2014 e 595 em 2015. Os municípios de Branquinha e Santana do Mundaú chamam a atenção pela alta porcentagem de casos por população trabalhada. Branquinha em 2012 apresentou 668 casos de 4.730 pesquisados (18,7%), em 2013, 1.141 de 3.904 (35,9%), em 2014, 449 casos de 3.291 pesquisados (17,3%) e em 2015, 481 de 2.716 (21,7%). Santana do Mundaú teve 562 casos de 4.542 pesquisados em 2012 (17%), em 2013, 644 por 5.354 (16,3%), em 2014, 235 casos de 2.079 (14,7%) e em 2015, 367 casos de 3.439 pesquisados (15,7%). Diante destes dados, pode-se perceber que nos três municípios, houve grande número de casos durante o período avaliado, e isto deve-se ao período de enchentes desde o ano de 2010 até 2013, que facilitou a contaminação pelo parasita. Pode-se também observar, que com as medidas realizadas pelo Programa de Controle da Esquistossomose (PCE) do SUS, o controle das enchentes e a melhora do saneamento básico, tem se reduzido o número de casos da doença de 2015 em diante.

**Palavras Chave:** esquistossomose, contaminação, população.